



B0102

O LEIGO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Aline Maino Pergola (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Izilda Esmenia Muglia Araujo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O atendimento precoce da vítima de parada cardiorrespiratória (PCR) está relacionado à sobrevida. A capacitação do leigo para instituição do suporte básico de vida (SBV) é fundamental para salvar vidas e prevenir seqüelas. OBJETIVO Identificar o nível de informação sobre SBV de leigos de uma cidade de São Paulo. METODOLOGIA Entrevista estruturada em linguagem não-técnica após validação de conteúdo. RESULTADOS 385 sujeitos, média de idade de 35,4 (\pm 14,55) anos, maioria (57,1%) mulheres, cursaram ensino médio e superior mais de 50%. Mais de 55% observaram situação com perda da consciência, destes apenas 31% chamaram socorro especializado. Realizaram curso de primeiros socorros 34%, dos quais apenas 13% sentem-se preparados. O local de realização mais citado foi o Curso de Formação de Condutores (CFC) 47/131 (35,9%). Os demais locais de treinamento são superiores ($p=0,048$) quando comparados ao CFC. Quase 31% não conhecem o número do serviço de emergência. Apenas 9,9% sabem a manobra de respiração boca-a-boca, quanto à compressão torácica externa (CTE) apenas 14,5% sabem posicionar a vítima para sua realização, 82,4% referem uma frequência menor do que 60 CTE/minuto. De 16 pontos, a maioria (47,5%) obteve entre 4 a 6 pontos. CONCLUSÃO Verificou-se que os leigos possuem conhecimentos incompletos ou incorretos sobre o atendimento às vítimas desacordadas acarretando prejuízos à reanimação.

Suporte básico de vida - Ressuscitação cardiorrespiratória - Educação em saúde